

Restauração do tipo “endocrown” para casos de dente extensamente destruído: relato de caso

Zordan, F. L. S.¹; Mota, T.F.R.²; Nascimento, E.B.³; Fernandes Neto, C.², Borges, A.F.S.², Mondelli, R.F.L.²

¹ Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

² Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

³ Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, Universidade do Porto Dentes com grande destruição coronária são um desafio para odontologia adesiva. Essa destruição pode levar à necessidade de redução das estruturas de reforço da coroa, como as cúspides, quando estas se encontram fragilizadas e com pouca espessura. A perda de estrutura dentária é um desafio a adesão, exigindo técnicas que favoreçam a retenção do material restaurador. Frente a isso, restaurações do tipo “endocrown” se utilizam da câmara pulpar, em dentes com tratamento endodôntico prévio, para abranger toda a estrutura dentária e aumentar a retenção da restauração. Dessa forma, o presente trabalho se refere ao caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 60 anos de idade, que apresentava como queixa principal a fratura da coroa do dente 16. Após o exame clínico-radiográfico, o tratamento eleito foi uma “endocrown” em resina indireta Signum Ceramis (Kulzer), uma vez que o dente apresentava tratamento endodôntico prévio. Para a resolução do caso, o dente foi preparado para receber a coroa e o preparo foi moldado com silicone de adição leve e pesada (Panasil – Kettenbach Dental) pela técnica de dois passos com dupla inserção do fio retrator. A moldagem inferior também foi realizada com alginato e o registro da oclusão em cera. A peça foi confeccionada na cor A3 da Escala Vitta Classical. Para sua instalação, o dente passou por uma profilaxia com pasta de pedra pomes, a coroa foi limpa e recebeu aplicação do silano (Angelus). A cimentação foi feita com cimento resinoso Multilink Speed (Ivoclar Vivadent) no modo dual, aplicando-o sobre a peça, levando esta em posição, removendo os excessos e fotoativando. Os ajustes oclusais foram feitos após a cimentação da coroa, seguidos do acabamento e polimento. Concluiu-se que a “endocrown” é uma alternativa viável para casos com grande destruição coronária, proporcionando uma biomecânica favorável à longevidade da restauração e produzindo um resultado estético satisfatório.

Fomento: Programa de Educação Tutorial

Categoria: CASO CLÍNICO